



ISSN: 2175-5493

VII COLÓQUIO DO MUSEU PEDAGÓGICO

14 a 16 de novembro de 2007

O ENSINO DE CIÊNCIAS E DE FÍSICA EM VITÓRIA DA CONQUISTA: UMA ABORDAGEM HISTÓRICO DOCUMENTAL

Pedro Dias Pinto*
(UESB)

Lívia Diana Rocha Magalhães**
(UESB)

Jornandes Jesús Correia***
(UESB)

Ferdinand Martins da Silva****
(UESB)

INTRODUÇÃO

O Museu Pedagógico vem sendo constituído por um esforço interdisciplinar de vários grupos e áreas de estudos que desenvolvem um projeto diretor de pesquisa denominado “A Educação no Centro-Sul da Bahia: seus sujeitos, materiais e representações”. No caso, tratamos da discussão entre Educação e História do Ensino de Ciências e de Física, tomando como base (recorte) a concepção de que os materiais do presente nos dão pistas para conhecer o passado e que os mesmos se constituem importantes fontes de investigação para entendermos o presente. Estamos buscando responder às demandas da realidade do ensino de Física ao longo do tempo, por meio da análise de fontes documentais de escolas de Vitória da Conquista e região, que compõem o acervo do Museu Pedagógico. Ao mesmo tempo, estamos organizando, preservando e

* Discente do curso de Licenciatura em Física UESB/VC; bolsista de extensão pela UESB; membro do Grupo de Pesquisa em História e Ensino de Física do Museu Pedagógico.

** Doutora em Educação; professora de Estrutura e Funcionamento do Ensino, DFCH/UESB; coordenadora geral do Museu Pedagógico/UESB; (orientadora).

*** Professor Titular do DCE/UESB, doutor em Física Atômica e Molecular; coordenador do Grupo de Pesquisa em História e Ensino de Física e membro do Museu Pedagógico.

**** Professor Assistente do DCE/UESB, Mestre em Ensino de Física, e membro do Grupo de Pesquisa em História e Ensino de Física do Museu Pedagógico.



ISSN: 2175-5493

VII COLÓQUIO DO MUSEU PEDAGÓGICO

14 a 16 de novembro de 2007

democratizando o acesso das fontes coletadas para o estudo da história da educação (do ensino da área de Ciências e Física), conforme as técnicas arquivísticas.

Tomamos como recorte de análise os conteúdos dos livros didáticos e os registros nas cadernetas escolares, bem como os resultados das avaliações por unidades de estudos, de duas escolas de Vitória da Conquista – Colégio Batista Conquistense e Colégio Edvaldo Flores – entre os anos 1950 e 1990.

No caso dos livros didáticos, a pesquisa reside na análise das suas abordagens conceituais. No que diz respeito às cadernetas, verificamos o porquê de determinados conteúdos dessas disciplinas, terem desaparecido do currículo ou serem substituídos ao longo do tempo no ensino fundamental e médio. Essas fontes evidenciaram que ao longo do tempo as duas disciplinas também receberam denominações diferenciadas no período em foco, possivelmente para atender às mudanças na legislação educacional.

Uma das primeiras observações que realizamos nos livros didáticos, indicam que as transformações sócio-educacionais no país vieram acompanhadas de uma perda significativa na abordagem teórico-epistemológica da disciplina, constituindo-se um importante indicador para a discussão sobre os problemas do ensino-aprendizagem que os alunos do ensino fundamental e médio enfrentam nessa disciplina como componente de sua formação básica.

O estudo das fontes pela equipe de professores, bolsistas de iniciação científica e alunos de Física, tem permitido o desenvolvimento da relação entre extensão e pesquisa como um processo de trabalho voltado tanto para ampliação e recuperação do conhecimento, como também para sua socialização para o público educacional, por meio das exposições e discussões organizadas em seminários e eventos.

Nessa perspectiva, a equipe do Grupo de Pesquisa em História e Ensino da Física – GPHEF – do Museu Pedagógico Casa Padre Palmeira, vem organizando fontes educacionais, oriundas de escolas extintas e em atividade do Sudoeste Baiano, para o seu manuseio e disponibilização pública, bem como, realizando estudos específicos sobre os



ISSN: 2175-5493

VII COLÓQUIO DO MUSEU PEDAGÓGICO

14 a 16 de novembro de 2007

documentos escolares coletados na área de Ciências e Física. Também têm sido construídas maquetes didáticas que revisam os conteúdos dos livros didáticos estudados, inclusive de conteúdos que consideramos essenciais e que foram sendo retirados do currículo no decorrer dos anos, utilizando materiais de baixo custo e fácil aquisição, partindo do princípio de que a demonstração do conhecimento físico pode tornar os conteúdos e os temas pesquisados mais próximos da realidade que está sendo estudada.

Os resultados alcançados até o momento nos instigam a continuar no desenvolvimento do trabalho uma vez que os desdobramentos tendem a contribuir de forma significativa para uma alteração do modo de ensino dessas disciplinas no âmbito local/nacional.

REFERÊNCIAS:

- ASTOLFI, Jean-Pierre & DEVELAY, Michel. A didática das ciências. Tradução de Magda S.S. Fonseca. Campinas: Papirus, 2. ed. 1991.
- AXT, Rolando. Considerações sobre produção e disseminação de material instrucional para o ensino de Ciências. Caderno Catarinense de Ensino de Física. Florianópolis, vol. 8, nº 1, 1991.
- BENJAMIN, Walter. Sobre o conceito de história. São Paulo, Brasiliense, 1986.
- BLOCH, Marc. Introdução a la historia. México, Buenos Aires: FCE, 1957.
- CHARTIER, Roger. A história cultural. Lisboa: Difel, 1990.
- MAGALHÃES, Livia Diana R.; CASIMIRO, Ana Palmira S. Educação no Sudoeste da Bahia: seus sujeitos, seus espaços; seus materiais. In: V Colóquio do Museu Pedagógico, 2005, Vitória da Conquista, 2005.
- MARX, Karl. Contribuição para a crítica da economia política. Lisboa. Estampa, 1973.
- SCHAFF, Adam. História e verdade. São Paulo: Martins Fontes, 1978.